

APRENDER EM CASA A LIDAR COM O DINHEIRO 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I



Francis Bacon foi um filósofo que, no século 16, falou uma frase que ainda hoje e por muito tempo será válida: “Se o dinheiro não for o seu servo, será o seu patrão”. A falta de discussão, em bom nível, sobre questões financeiras é uma das causas prioritárias dos conflitos em casa. É preciso fazer o dinheiro trabalhar para a família. Se o dinheiro mandar nela, não haverá trégua.

Alfredo Meneghetti Neto,

As estatísticas mostram que em torno de 60% das pessoas estão em situação de dívida e metade dessas estão com dívida em atraso. A causa disso é bem mais do que falta de planejamento financeiro. O problema é que as pessoas não entendem e não sabem lidar com dinheiro. Essa situação é uma das maiores causas de problemas de relacionamento familiar, incluindo as separações dos casais. Ter postura para lidar com dinheiro abrange bem mais aspectos que simplesmente fazer o orçamento doméstico.

Exercitar a Postura

Existe uma hipótese de que as pessoas mais preparadas para lidar com dinheiro já nascem com este espírito, conseguem se controlar e postergar o benefício eventual de um recurso, por exemplo. É claro que essa postura pode ser exercitada e adquirida no momento em que o indivíduo lida com as informações. O padrão da relação que se tem com o dinheiro deve ser racional, não emocional. No momento em que isso é levado em conta, o sujeito desenvolve aos poucos a capacidade de poupar para o futuro. Então, surge na pessoa o entendimento de que a realidade pode ser difícil no resto da sua vida e, por isso, é muito importante ter controle, postura, e lidar de forma racional com o dinheiro.

As estatísticas mostram que quando há ausência de algum componente na família (geralmente o pai), praticamente é muito difícil implementar uma nova postura. Então a escola poderá ocupar este papel. Inclusive, o Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Sul está fazendo uma ampla sensibilização junto ao Congresso Nacional para que implemente a obrigatoriedade da educação financeira no Ensino Fundamental.

A orientação da família é importante, fazendo com que os filhos tenham uma educação financeira desde pequenos. Em aula, pergunto quantos alunos têm cartão de crédito. Fico surpreso que metade tem cartão de crédito, mas pouquíssimos estudantes têm o seu próprio salário. Ou seja, eles têm a possibilidade de entrar no negativo e adquirirem dívidas com o dinheiro de outros. Isso é péssimo em termos de educação financeira.

Planejamento Financeiro

O planejamento financeiro consiste em ver as dificuldades da vida e ir buscando soluções para que se melhore a relação com o dinheiro, planejando para frente. Há muitas pessoas que sabem ganhar dinheiro de

uma forma esplendorosa, mas não sabem como gastar o dinheiro. E o que é pior, não sabem investir. Há quem reclame que não sobra dinheiro para investir. Eu digo: sobra sim. Todos podem economizar no mínimo 10% mesmo os que ganham salário mínimo.

Agora, algumas pessoas tratam o assunto de maneira displicente, e, se endividar, em primeiro lugar, tem que resolver a sua dívida. Em segundo lugar, começar a poupar e, em terceiro lugar, começar a fazer uma montagem da carteira de investimentos.

Com relação ao cartão de crédito, penso que as pessoas não precisam dele, mas avalio que existe um bom uso. Por exemplo, pagar a fatura sempre no dia do vencimento para não incidir juros. O comércio muitas vezes solicita e até impõe a utilização do cartão de crédito, porém, o brasileiro usa demasiadamente.

Ao juntarmos os cartões de banco, de crédito e de lojas, chegaremos à cifra de 450 milhões de cartões de plásticos. Isso dá de 2 a 2,5 cartões por indivíduo no país, o que se torna uma extravagância, sendo o Brasil um país pobre. É comum encontrarmos pessoas bastante humildes, portando dois ou três dos cartões de crédito.

Precisamos estar atentos, pois a crise mundial terá um impacto estrondoso em 2009 e nos próximos anos. Agora, mais do que nunca, o planejamento financeiro e a organização das finanças pessoais serão cruciais na vida do cidadão. Em vários segmentos econômicos poderemos ser afetados e preciso assimilar e se apropriar deste momento na vida financeira, caso contrário nos faltará dinheiro e, conseqüentemente, tranquilidade.

Cuide bem do seu bolso

- 1) Faça sempre uma reserva, uma poupança. De preferência, na hora em que receber o dinheiro, já separe 10% e procure viver com o que resta.
- 2) Tenha o orçamento equilibrado sempre.
- 3) Realize um planejamento financeiro.
- 4) Busque investir, de preferência diversificando as opções.

Endividamento

Há três modalidades de endividamentos socialmente justificáveis:

- 1) Casa própria
 - 2) Capital para negócio próprio, pois é um endividamento para investimento
 - 3) Estudos
- Apesar das propagandas, um automóvel, por exemplo, não faz parte das prioridades.

Questões para debate

- 1) O que você conversa em casa sobre dinheiro? Poderia discutir mais